

1- REGULAMENTO TÉCNICO CATEGORIA STREET TURBO TRAÇÃO DIANTEIRA “C” **(TURBO “C”)**

1.1 – NORMAS TÉCNICAS:

A categoria Street Turbo Tração Dianteira “C” deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

1.2 – DEFINIÇÃO

- a) Poderão participar desta categoria veículos de turismo, nacionais, de grande produção em série, coupê, sedan ou pick-up de 2, 3, 4 ou 5 portas.
- b) Veículos de **tração dianteira** equipados, obrigatoriamente, com **motores superalimentados** por meio de turbo compressor.

1.3– DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Street Turbo Tração Dianteira “C”**.
- b) Todos os veículos desta categoria devem fixar no pára-brisa dianteiro do lado direito, nas laterais lados direito e esquerdo e na parte traseira, o número do carro e as iniciais da categoria (STTD C).
- c) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- d) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão fixados.

1.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos de fabricação nacional, devidamente documentado, sendo obrigatória apresentação do certificado de registro e licenciamento de veículo, original, no ato da vistoria. O número de chassi constante deste certificado deve ser o mesmo gravado no monobloco / chassi do veículo.
- b) Não é obrigatório que os impostos estejam quitados.
- c) Proibido o uso de veículos baixados ou somente com nota fiscal de aquisição.
- d) Deverão ter sido produzidos ao menos 1000 exemplares idênticos em 12 meses consecutivos, equipados originalmente com motores de 4 (quatro) ou 5 (cinco) cilindros.
- e) Permitido o uso de veículos de no mínimo 02 (dois) lugares.

1.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria é de **910Kg** (novecentos e dez quilos), sendo que o peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo seu equipamento a bordo.
- b) O peso do veículo deverá estar distribuído na seguinte proporção: no máximo **70% (setenta por cento)** do peso total do veículo poderão estar apoiados sobre o eixo dianteiro e no mínimo **30% (trinta por cento)** do peso total do veículo deverá estar apoiado sobre o eixo traseiro. O peso total considerado será aquele obtido no ato da pesagem na balança oficial do evento. Esta pesagem poderá ser solicitada a qualquer momento pelo(s) comissário(s) técnico(s).
- c) Não é permitido qualquer tipo de alívio de peso através da retirada de suas partes e itens originais de fábrica exceto os itens especificados neste regulamento.
- d) É permitida a retirada do macaco, estepe, chave de rodas e triângulo de segurança.

- e) No gol furgão é permitida a retirada da grade divisória do habitáculo e da tampa de madeira do assoalho.
- f) Qualquer tipo de lastro que se faça necessário para atingir os pesos mínimos, só será permitido quando este estiver solidamente fixado, na parte traseira do veículo, e ainda devem passar por vistoria pelo departamento técnico.

1.6 – MOTOR:

- a) O motor deverá manter suas características originais de fábrica com relação ao ângulo e posição de montagem do conjunto: Motor, caixa de câmbio e diferencial.
- b) O material de construção dos suportes do motor é livre, porém os pontos de fixação devem permanecer originais.
- c) A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de câmbio e diferencial não pode ser alterada. Fica livre o retrabalho do bloco **original da marca do veículo**, permitindo-se o aumento do volume do mesmo, porém o volume total deslocado nos cilindros, não poderá ultrapassar 2.000 (dois mil) centímetros cúbicos. (2.0)
- d) O bloco do motor utilizado deve estar sendo, ou ter sido comercializado pelo fabricante do veículo em suas concessionárias oficiais no Brasil.

1.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

- a) Marca e tipos de velas, limitador de giro e cabos de alta tensão são livres.
- b) A caixa de ignição deve ser original do veículo, e utilizada como única fonte de alimentação elétrica para a bobina.
- c) É proibido o uso de caixa de ignição (módulos) do tipo “MSD” ou similar.
- d) É proibido o uso de ignição dupla, quando este sistema não for original do modelo do veículo.

1.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.
- b) É proibida a retirada do radiador, bomba d’água ou das mangueiras que os ligam.
- c) É proibida a mudança do local de fixação dos itens mencionados acima.
- d) É proibido o uso de qualquer tipo de intercooler, ou de qualquer outro sistema ou substâncias que alterem a temperatura do ar recebido pelo sistema de alimentação do veículo.

1.9 – CABEÇOTE:

- a) O cabeçote deve ser obrigatoriamente original, fornecido pelo fabricante do veículo, sendo permitido o seu retrabalho.
- b) É permitida a substituição do comando de válvulas original.
- c) É proibido o uso de cabeçotes de 16 ou mais válvulas.
- d) É permitido o uso de cabeçote de fluxo cruzado, desde que seja utilizado originalmente no veículo. Não é permitida a sua utilização em modelos de veículos do mesmo fabricante que não tenham sido produzidos originalmente com este item.

1.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão de combustível deve ser mantido original, fornecido pelo fabricante do veículo, podendo ser retrabalhado.

- b) É permitido o uso de somente 01 (um) único carburador nacional.
- c) Proibido o uso de carburador no interior de caixa de pressão.
- d) Não é permitido o acréscimo de material ao carburador utilizado.
- e) O aumento do número original de carburadores não é permitido.
- f) É permitido o uso de carburadores nacionais que equipavam originalmente carros nacionais, sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.
- g) É proibido o uso de bicos suplementares ou auxiliares.
- h) É proibido o uso de injeção eletrônica ou mecânica.
- i) É proibido o uso de óxido nitroso.
- j) É permitido somente o uso de combustível líquido, com ou sem o uso de aditivos.
- k) Não é permitido o uso de turbinas de geometria variável (VTG).
- l) É permitido somente o uso de 1 (uma) turbina, de fabricação nacional, seguindo as especificações abaixo:

Tamanho do rotor

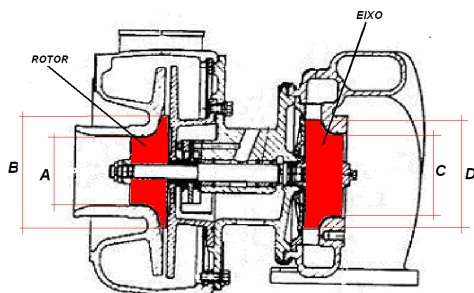
Diâmetro menor **A**: 47mm (tamanho máximo)

Diâmetro maior **B**: 60mm (tamanho máximo)

Tamanho do eixo

Diâmetro menor **C**: 49,5 mm (tamanho máximo)

Diâmetro maior **D**: 64,0 mm (tamanho máximo)



1.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento, porém este deverá ir até o final do veículo com no mínimo um abafador.

1.12 – SUSPENSÃO:

- a) A altura do veículo em relação ao solo deve ser de no mínimo 3" (três polegadas). Nenhuma parte inferior do veículo poderá ter altura menor ao especificado. seja esta parte pertencente à suspensão, carroceria (pára-choque, spoiler, etc.) motor, caixa de câmbio ou bandeja de contenção de óleo.
- b) O veículo tem que ser capaz de passar sobre um obstáculo de 3" polegadas de altura, colocado sobre o solo, sem que nenhuma parte do veículo toque este obstáculo.
- c) Devem ser mantidos os pontos originais de fixação da suspensão no veículo.
- d) É proibido o uso de rodas tipo "wheelie bars" para apoiar o veículo.

- e) Os amortecedores são livres, contanto que seu número, tipo (telescópico, braço, etc.) e pontos de fixação sejam conservados.
- f) É permitido o uso de suspensão regulável (rosca)
- g) Fica liberado o material das buchas, desde que não se altere sua fixação.
- h) Todos os componentes da suspensão original devem estar presentes.
- i) Devem ser mantidos os pontos originais de fixação da suspensão no veículo.
- j) O comprimento de molas é livre, assim como o número de espiras e diâmetro do fio.
- k) Fica permitido o uso de barras anti-afastamento, porém as mesmas devem ser fixadas nos pontos originais de suspensão.
- l) É permitido o uso de barras de travamento fixadas entre as torres da suspensão dianteira e junto ao agregado dianteiro.
- m) Os amortecedores são livres, contanto que seu número, tipo (telescópico, braço, etc.) e pontos de fixação sejam conservados.
- n) Fica liberado o retrabalho dos **batentes superiores** dos amortecedores dianteiros e/ou traseiros, podendo os mesmos ser substituídos por alumínio ou aço.
- o) Ficam proibidos recortes, retirada ou acréscimo de material ou quaisquer soldas, que não as originais, nas torres e pontos de fixação superior ou inferior da suspensão.
- p) As formas de assentamento de molas para suspensão "McPherson" são livres.
- q) Demais alterações não são permitidas.

1.13 – TRANSMISSÃO:

- a) O retrabalho nas engrenagens e relação é livre, mas todas as engrenagens deverão estar presentes na caixa de câmbio e em perfeito funcionamento.
- b) É permitido modificar o material de construção bem como o local de fixação dos suportes da caixa.
- c) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- d) É proibido o uso de caixa automática, semi-automática ou seqüencial.
- e) É proibido alterar o tipo de trambulador original do veículo e tipo de engate da alavanca do câmbio.

1.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor

1.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres e o diâmetro deverá ser de no mínimo de 13" (treze polegadas) e de no máximo 17" (dezessete polegadas), ficando vedado o uso de rodas especiais para competição.
- b) Os pneus deverão obrigatoriamente possuir classificação DOT com medidas de largura máxima em 215mm e mínima 185mm.
- c) Os tamanhos dos aros utilizados no eixo dianteiro devem iguais aos utilizados no eixo traseiro.
- d) Os pneus devem ser **nacionais**, estar em bom estado de conservação e ter no mínimo 2mm de sulco na superfície de contato com o solo medido a partir do TWI.

- e) É permitida a utilização de pneus importados quando estes estiverem montados nas rodas fora do eixo de tração.
- f) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada.
- g) É proibido o uso de pneus slick de qualquer tipo, bem como pneus refrisados, recapados, remoldados ou similares.
- h) Os pneus não podem exceder o limite externo dos pára-lamas.

1.16 – SISTEMA DE FREIO:

- a) O sistema de freio deve ser original, e todos os componentes devem estar presentes no veículo.
- b) Fica autorizada a retirada do dispositivo antiblocagem.
- c) Fica autorizada a utilização de freio a disco nas rodas traseiras dos veículos que não o possuem originalmente

1.17 – CARROCERIA E CHASSI:

- a) É proibida qualquer alteração na carroceria ou chassi / monobloco do veículo.
- b) É permitido o levantamento do capô dianteiro, na sua parte traseira, em no máximo 10,0cm (dez centímetros), medidos das extremidades em relação aos pára-lamas.
- c) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico ou aerodinâmico do veículo.
- d) Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, porém os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.
- e) É permitido para os veículos Gol, Saveiro, Santana e Parati, anterior aos modelos da geração II, o retrabalho da borda do pára-lama dianteiro, até a altura do vinco central, mantendo as características originais, sem acréscimo ou retirada de material.
- f) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, instalada sob o motor e caixa de câmbio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Esta bandeja deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do cárter do motor e da caixa de câmbio. A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

1.18 – HABITÁCULO:

- a) É proibida a retirada de qualquer parte interna do veículo original com exceção dos itens mencionados permitidos.
- b) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico do veículo.
- c) Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, porém os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.
- d) O volante de direção e a manopla do câmbio são livres – exceto volante de madeira
- e) É permitido remover a prateleira traseira de veículos dois volumes.
- f) É permitida a retirada da grade divisória do habitáculo e da tampa de madeira do assoalho do gol furgão.

1.19 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.
- b) A localização deve ser original.

- c) A bateria deve estar solidamente fixada no seu local original.
- d) É proibida a retirada do alternador e motor de arranque.

1.20 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 2 (dois) litros.

1.21 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) **O percurso da linha de combustível é livre, porém não poderá passar pela parte interna do habitáculo do veículo.**
- b) Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos.
- c) É permitido o uso de somente **1 (um) dosador**.
- d) **É obrigatório o uso de somente 1 (uma) bomba de combustível semelhante ou equivalente a bomba fabricação pela empresa Bosch com número de peça 0580464070.**
- e) **Proibido o uso de bombas especiais para competição, nacionais ou importadas.**
- f) **A bomba de combustível deve estar instalada sob o veículo, em local visível.**
- g) A bomba de combustível deverá estar localizada no máximo **até o meio** do veículo a contar da parte traseira do mesmo.
- h) A dimensão da tubulação de combustível do tanque até a bomba deve ser de no máximo **meia polegada**, ou seja, **12,7mm** (doze milímetros e sete centésimos) de diâmetro interno.
- i) As dimensões das tubulações de combustível da bomba até o carburador devem ser de no máximo **8,0mm** (oito milímetros) de diâmetro interno.
- j) O tanque de combustível deve ser original e utilizado como única fonte de combustível do veículo e deverá possuir sua fixação original sendo proibido, ainda, o seu rebaixamento ou inclinação.
- k) Fica liberado o retrabalho no pescador do tanque de combustível.
- l) Fica liberada a mudança do local do pescador de combustível.]
- m) Fica proibido o uso de “Catch Tank”.
- n) Fica definido como “Catch Tank”, qualquer reservatório adicional, subdivisão ou sistema de contenção feito no tanque.

1.22 - SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, capacete homologado e válido, sapatilha ou tênis de amarrar.
- b) É obrigatória a substituição do banco do motorista por banco de competição homologado, e o uso de cinto de segurança homologado de no mínimo 4 pontos de fixação.
- c) É obrigatória a instalação de santantonio ou gaiola de proteção (conforme modelos homologados) **para todos os veículos que tenham baixado do tempo de pista de 11.600s** ou que atingiram velocidade igual ou superior a 195 km/h ao final dos 402m em alguma prova realizada anteriormente no Autódromo Internacional de Curitiba.
- d) O banco dianteiro direito pode ser substituído por banco de competição.

- e) É obrigatória, para veículos que não o possuam originalmente, a fixação de um anel/cabo para reboque na parte dianteira do veículo.
- f) É obrigatório uso de extintor de incêndio carregado, válido e fixado em seu suporte.
- g) O uso de capacete aberto é proibido.

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
Rubens Maurílio Gatti
Presidente